

UNIVERSIDADE

AbERTA



www.uab.pt



lh

licenciatura
em história

GUIA DE CURSO 2021 | 2022
1º CICLO

Departamento de Ciências Sociais e de Gestão (DCSG) | Secção de História

Universidade Aberta

R. da Escola Politécnica, 147

1269-001 Lisboa

Portugal

Coordenação do curso

Pedro Flor | Pedro.Flor@uab.pt

Vice-coordenação

Carla Gonçalves | Carla.Goncalves@uab.pt

Secretariado do Curso

[Formulário para envio de mensagem](#)

Mais informações

[Informações académicas a candidatos](#)

[Guia Informativo](#)

[Candidaturas online](#)

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Organização do curso
- 3.** Registo e Acreditação
- 4.** Objetivos
- 5.** Competências a adquirir
- 6.** Destinatários
- 7.** Condições de acesso/ingresso e pré-requisitos
- 8.** Candidaturas
- 9.** Propinas
- 10.** Diploma do curso
- 11.** Plano de estudos
- 12.** Funcionamento do curso
- 13.** Modelo pedagógico
- 14.** Tempo de estudo e aprendizagem
- 15.** Recursos de aprendizagem
- 16.** Avaliação e classificação
- 17.** Coordenação do curso
- 18.** Equipa docente
- 19.** Sinopses das unidades curriculares

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo à Universidade Aberta!

Frequentar a Licenciatura em História será um processo ativo, tendo o processo de ensino/aprendizagem sido planeado de modo a procurar garantir o seu sucesso.

Este Guia de Curso constitui o seu “*kit* informativo” que lhe permite saber o que fazer, com o fazer e quando fazer, enquanto estudante *online* inscrito nesta licenciatura. Por isso, leia-o com atenção. O objetivo deste Guia é fornecer-lhe informação importante sobre os objetivos e o funcionamento da Licenciatura em História da Universidade Aberta.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A Licenciatura em História da Universidade Aberta, 1.º ciclo de estudos, assenta numa estrutura curricular de *maior* e *minor*, num total de 180 ECTS. O *maior* totaliza 120 ECTS e o *minor* 60 ECTS. Os *minora* em oferta são os seguintes:

- ARTES E PATRIMÓNIO
- CULTURA E RELIGIÃO

| 03

3. REGISTO E ACREDITAÇÃO

O curso de História da Universidade Aberta foi registado com o número R/B – AD – 467/2007.

Por decisão da CAE, datada de 25 de outubro de 2013, o curso de Licenciatura em História da Universidade Aberta (Processo n.º ACEF/1213/13462) foi acreditado por um período de 6 anos* – <http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/historia-17>.

4. OBJETIVOS

Os objetivos gerais a atingir por este Ciclo de Estudos são os seguintes:

- Conceder uma formação sólida na área científica predominante, a História.
- Promover, nos graduados em História, o domínio de ferramentas indispensáveis a

* O novo guião de auto-avaliação para a renovação de acreditação foi submetido à A3ES em dezembro de 2018. A UAb aguarda ainda a visita da CAE (Comissão de Avaliação Externa), a decorrer em abril de 21, para a conclusão de todo o processo que se prevê terminar no próximo ano letivo de 2021/22.

uma resposta adequada aos desafios colocados pela sociedade contemporânea, tais como a capacidade de análise, síntese, comunicação, exposição e avaliação crítica de problemas.

- Oferecer formações complementares diversificadas, de acordo com as características de um primeiro ciclo de estudos de banda larga, abrindo, assim, o leque dos perfis de formação:
 - no âmbito da área científica predominante;
 - em áreas científicas distintas, ampliando os horizontes disciplinares dos estudantes.
- Desenvolver nos licenciados em História competências específicas e gerais que sejam transferíveis para múltiplos contextos de empregabilidade.

5. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

A formação inicial polivalente, flexível e interdisciplinar inerente ao curriculum e à aplicação das estratégias de ensino-aprendizagem, características dos regimes de ensino a distância, permitirão ao licenciado em História pela Universidade Aberta desenvolver as seguintes competências:

- capacidade de análise, interpretação e síntese de dados, temas, problemas e assuntos de cariz histórico, nas suas várias dimensões;
- capacidade de compreender e lidar com ideias e informações complexas, contraditórias, incompletas ou limitadas;
- espírito crítico e atuante, capaz de gerar atitudes de contínua autoaprendizagem e autoformação;
- capacidade de construir esquemas teóricos de explicação e de interpretação da realidade;
- capacidade de lidar e de analisar documentos históricos e outras tipologias de fontes;
- capacidade de compreender dinâmicas sociais, económicas, políticas, culturais e artísticas no tempo e no espaço;
- espírito crítico, de responsabilidade, de intervenção e de inserção nas comunidades a que pertença, bem como dos comportamentos eticamente valorizados.

6. DESTINATÁRIOS

A Licenciatura em História destina-se a todos os interessados em adquirir ou aprofundar os seus conhecimentos, como forma de resposta a diversas solicitações que, no decurso da sua atividade socioprofissional e/ou cultural, lhes exijam um melhor desempenho em domínios concretos, nomeadamente:

- profissionais ligados aos recursos humanos, à administração pública central, regional e local;
- agentes e animadores culturais;
- técnicos de turismo cultural;
- profissionais envolvidos na conservação e restauro do património;
- técnicos de museus, públicos e privados;
- outros profissionais ligados aos serviços de estrangeiros, à educação, à diplomacia, às relações internacionais, ao jornalismo, aos meios de comunicação social e ao voluntariado social.

7. CONDIÇÕES DE ACESSO/INGRESSO E PRÉ-REQUISITOS

| 05

<https://portal.uab.pt/candidaturas-2020-2021/>

A candidatura à Licenciatura em História pode ser efetuada por acesso direto, específico ou a maiores de 23 (ACFES).

O acesso direto destina-se quem estiver habilitado com um grau académico do ensino superior em Portugal ou no estrangeiro.

O acesso específico é possível a todos os que reúnam, cumulativamente, as seguintes condições:

- tenham, pelo menos, 21 anos no dia 1 de outubro do ano da realização da prova de acesso
- ou
- reúnam as condições para ser trabalhador-estudante e tenham idade compreendida entre os 18 e os 21 anos, fazendo prova de que trabalham há pelo menos dois anos.
 - sejam titular de um curso do ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.

Para além destas condições, têm de obter aprovação na prova de História, realizada presencialmente.

O acesso para Maiores de 23 Anos (ACFES) destina-se a quem reúna, cumulativamente, as condições: complete 23 anos até 31 de dezembro do ano anterior e não seja titular da habilitação de acesso ao ensino superior.

No ACFES, é necessário obter aprovação na prova presencial de História especificamente realizada para esta modalidade de acesso.

O regresso pode ocorrer quando solicitado por estudantes anteriormente matriculados e inscritos na Universidade Aberta.

Dado que a Licenciatura em História é oferecida exclusivamente em regime de *e-learning*, os estudantes devem:

- possuir conhecimentos informáticos, na ótica do utilizador, nomeadamente na área do processamento de texto e da navegação e acesso à Internet;
- aceder regularmente a um computador com ligação à Internet;
- possuir uma conta de correio eletrónico pessoal ativa.

| 06

8. CANDIDATURAS

As informações sobre devem ser consultadas no sítio da Universidade Aberta:

- Calendário de candidaturas, matrículas e inscrições
<https://portal.uab.pt/candidaturas/>
- Calendário Académico
<https://portal.uab.pt/calendario-letivo/>
- Equivalências e creditação de competências
<http://portal.uab.pt/equivalencias-e-creditacao-de-competencias/>

9. PROPINAS

As informações sobre preços e modos de pagamento encontram-se no sítio da Universidade Aberta <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

Ao valor do curso acresce a taxa de candidatura e de matrícula e ainda seguro escolar conforme descrito no Regulamento de Propinas da Universidade Aberta.

10. DIPLOMA DO CURSO

O grau de licenciado em História é titulado por uma **Carta de Curso** (diploma) e pressupõe a frequência e aprovação na totalidade das unidades curriculares que constituem o *maior* em História (120 ECTS) e um *minor* (60 ECTS) escolhido de entre os *minora* em oferta, perfazendo um total de 180 ECTS.

De acordo com a legislação em vigor, a emissão da Carta de Curso é acompanhada do **Suplemento ao Diploma**.

11. PLANO DE ESTUDOS

O curso desenvolve-se em unidades curriculares semestrais. Cada semestre tem a duração de 20 semanas, estando 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final.

Apresenta-se, seguidamente, o plano de estudos que conduz à obtenção do grau de licenciado:

MAIOR EM HISTÓRIA			
1.º ANO 1.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
31047	História das Civilizações Clássicas	6	Obrigatória
31048	História das Civilizações Pré-Clássicas	6	Obrigatória
31102	Pré e Proto-História de Portugal	6	Obrigatória
31103	Problemática do Conhecimento Histórico	6	Obrigatória
51182	Espanhol I	6	Opcional
31002	Alemão I	6	Opcional
31019	Francês I	6	Opcional
31060	Inglês I	46	Opcional
1.º ANO 2.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
31037	História da Idade Média	6	Obrigatória
31051	História de Portugal Medieval	6	Obrigatória
31100	Património Histórico e Artístico	6	Obrigatória
31120	Temas de Cultura	6	Obrigatória
51183	Espanhol II	6	Opcional

31003	Alemão II	6	Opcional
31020	Francês II	6	Opcional
31061	Inglês II	6	Opcional
MAIOR EM HISTÓRIA			
2.º ANO 1.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
31041	História da Idade Moderna	6	Obrigatória
31052	História de Portugal Moderno	6	Obrigatória
31058	História dos Descobrimientos e da Expansão Portuguesa	6	Obrigatória
31125	Seminário I	6	Obrigatória
31025	Geografia Física e Ambiente	6	Opcional
51184	Espanhol III	6	Opcional
31004	Alemão III	6	Opcional
31021	Francês III	6	Opcional
31062	Inglês III	6	Opcional
2.º ANO 2.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
31033	História da Idade Contemporânea	6	Obrigatória
31050	História de Portugal Contemporâneo	6	Obrigatória
31124	Teorias e Correntes Historiográficas	6	Obrigatória
31126	Seminário II	6	Obrigatória
31026	Geografia Humana de Portugal	6	Opcional
51185	Espanhol IV	6	Opcional
31005	Alemão IV	6	Opcional
31022	Francês IV	6	Opcional
31063	Inglês IV	6	Opcional

NOTA: Do conjunto das unidades curriculares opcionais, o estudante tem de escolher **4 (24 ECTS)**.

Regime de frequência e precedências:

- No caso das unidades curriculares de Língua Estrangeira devem ser **respeitadas as precedências**.
- Existem **critérios de precedência** no que respeita aos Seminários. A inscrição no Seminário II encontra-se dependente da aprovação na unidade curricular Seminário I, que o precedeu.
- O Seminário II funciona **em regime de avaliação contínua**.

MINOR EM ARTES E PATRIMÓNIO			
3.º ANO 1.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
31008	Arte do Ocidente Europeu	6	Obrigatória
31015	Estética e Teoria da Arte	6	Obrigatória
31028	História da Arte Portuguesa I	6	Obrigatória
31010	Artes Decorativas em Portugal	6	Opcional
31032	História da Fotografia em Portugal	6	Opcional
31045	História da Música Portuguesa	6	Opcional
51018	História do Teatro Português I	6	Opcional
31103	Problemática do Conhecimento Histórico	6	Opcional
3.º ANO 2.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
31029	História da Arte Portuguesa II	6	Obrigatória
31067	Iniciação à Museologia	6	Obrigatória
31107	Salvaguarda do Património Construído em Portugal	6	Obrigatória
31101	Património Industrial em Portugal	6	Opcional
31119	Sociologia da Arte	6	Opcional
51017	História do Cinema Português	6	Opcional
51019	História do Teatro Português II	6	Opcional

NOTA: O estudante têm de escolher, em cada semestre 2 unidades curriculares (12 ECTS), entre o conjunto de opções.

A unidade curricular *Problemática do Conhecimento Histórico* não pode constituir opção para os estudantes que a tenham realizado no âmbito de um maior em História.

MINOR EM CULTURA E RELIGIÃO			
3.º ANO 1.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
31014	Cultura e Mitologias na Antiguidade	6	Obrigatória
31122	Temas de Cultura e Religião – Idade Média	6	Obrigatória
41009	Antropologia das Religiões	6	Obrigatória
31106	Religiões Helenísticas	6	Opcional
31056	História do Islamismo	6	Opcional
31057	História do Judaísmo	6	Opcional
31103	Problemática do Conhecimento Histórico	6	Opcional
3.º ANO 2.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
31009	Arte e Património Religioso	6	Obrigatória
31123	Temas de Cultura e Religião – Idade Moderna	6	Obrigatória
31121	Temas de Cultura e Religião – Idade Contemporânea	6	Obrigatória
31055	História do Cristianismo	6	Opcional
31018	Filosofia da Religião	6	Opcional
31013	Cristãos-Novos no Espaço Peninsular	6	Opcional
31098	Missionação no Império Português	6	Opcional

NOTA: O estudante tem de escolher **em cada semestre 2 unidades curriculares (12 ECTS)**, entre o conjunto de opções.

A unidade curricular *Problemática do Conhecimento Histórico* **não pode constituir opção** para os estudantes que a tenham realizado no âmbito de um *maior* em História.

12. FUNCIONAMENTO DO CURSO

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades curriculares deste curso funcionam em regime a distância, na modalidade de classe virtual com recurso a uma plataforma de *e-learning*.

No caso dos estudantes que se matriculam pela primeira vez na Universidade Aberta, os semestres são antecidos por um módulo inicial totalmente virtual – *Ambientação Online* (cf. ponto 13). Os ex-estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos neste regime poderão ficar isentos da frequência deste módulo.

É possível frequentar a licenciatura em História a tempo integral ou a tempo parcial.

O curso tem a duração de três anos para a frequência em tempo integral e de seis anos para a frequência em tempo parcial.

13. MODELO PEDAGÓGICO

A licenciatura em História segue um modelo pedagógico próprio da Universidade Aberta, especificamente concebido para o ensino digital. Este modelo assenta nos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é um elemento ativo e responsável pela construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação e de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não coincidência de espaço e não coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que for mais conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, depois, dialogar ou interagir (responder).
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem, sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios há quatro elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: o estudante integrará uma turma virtual onde acedem os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular ao longo de cada semestre sendo realizadas *online* com o recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, etc. Os fóruns moderados pelo professor, têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo professor. A comunicação é escrita e essencialmente assíncrona.

O PLANO DA UNIDADE CURRICULAR (PUC): documento que visa orientar o processo de aprendizagem do estudante ao longo da unidade curricular a que se refere, sendo apresentado pelo professor no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. No PUC inscrevem-se informações sobre os objetivos da unidade curricular, as temáticas e conteúdos a estudar, as competências a desenvolver, o modo como se organiza o processo de aprendizagem, os recursos de aprendizagem, o que se espera do estudante, o que pode esperar do professor/tutor, os critérios de avaliação. A disponibilização pelo professor do plano de unidade curricular marca o início das atividades na respetiva disciplina.

O PLANO DE ATIVIDADES FORMATIVAS (PAF): permite ao estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem. O professor disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas a que dizem respeito. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com os colegas nos fóruns moderados pelos estudantes, de modo a possibilitar a partilha dos conhecimentos entretanto adquiridos. Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo professor.

O CARTÃO DE APRENDIZAGEM (CAP): documento pessoal dos estudantes em avaliação contínua, permitindo visualizar, em qualquer momento, a classificação obtida nas provas de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem o professor solicitará a elaboração de 2 ou 3 e-fólios, (pequenos documentos digitais). A elaboração e entrega ao professor dos e-fólios correspondem à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os e-fólios são complementados por um p-fólio, a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pelo estudante nos e-fólios solicitados pelo professor e no p-fólio dá origem à classificação final em cada unidade curricular.

| 12

AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso e tem uma duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Com este módulo pretende-se que os futuros estudantes da Universidade Aberta dominem as características do ambiente *online*, adquirindo competências que sejam o garante de uma aprendizagem *online* com sucesso.

Assim, no final deste módulo o estudante deverá ter adquirido:

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (saber-fazer);

- confiança nas diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente *online* (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com o apoio de diversos recursos;
- competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) e de perceção do ambiente *online* onde decorre o curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos *online*, saber realizar pesquisa e consulta de informação através da Internet;
- competências na área da comunicação em ambientes *online* (saber relacionar-se).

14. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância, numa classe virtual, implica que o estudante não se encontrará no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, trata-se de uma aprendizagem flexível, porque é independente do tempo e espaço. Naturalmente que este sistema implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam do estudante.

Tendo em consideração que cada unidade curricular corresponde a 6 ECTS, o **tempo total de estudo previsto para cada unidade curricular é 156 horas**, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação.

No planeamento do seu percurso, o estudante deverá ter sempre em consideração a disponibilidade efetiva de tempo necessário para realizar as unidades curriculares em que pretende matricular-se.

15. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares será pedido ao estudante que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos Web, objetos de aprendizagem, etc., em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online, no contexto da classe virtual, existem

outros, por exemplo livros, que deverão ser adquiridos pelo estudante numa livraria ou no comércio eletrónico antes do início de cada semestre, de modo a garantir as condições para a sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

Para mais informações sobre os recursos de aprendizagem consultar as fichas de unidade curricular no [Guia Informativo](#).

16. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação das aprendizagens em cada unidade curricular pode ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um único exame final. Há, contudo, unidades curriculares em que dada a natureza das competências a desenvolver se encontra prevista única e exclusivamente a avaliação contínua.

Avaliação contínua

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização de 2 ou 3 e-fólios, segundo as instruções do professor da respetiva unidade curricular. Além destes trabalhos, a avaliação é complementada por um p-fólio, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente, salvo indicação em contrário, no final do semestre. O número de e-fólios e a respetiva valorização, bem como a valorização do p-fólio, são explicitados no Plano de cada Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os e-fólios terão uma valorização máxima de 8 valores. Por sua vez, o p-fólio tem uma valorização máxima de 12 valores. A classificação de cada e-fólio realizado pelo estudante, bem como a do p-fólio, é registada no respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual o estudante acede, no espaço da unidade curricular.

Exame final

Caso o estudante entenda não preencher as condições para se integrar no regime de avaliação contínua, pode optar, no início das atividades letivas, pela realização de um exame presencialmente, salvo indicação em contrário, no final do semestre. Para isso, no decurso da terceira semana de atividades letivas, o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrito e selecionar o regime de avaliação que pretende.

A obtenção do grau de licenciado implica a aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores. Note-se que as atividades formativas indicadas para realização pelo estudante, ao longo do percurso semestral

de cada unidade curricular, não produzem efeitos na classificação final do estudante.

17. COORDENAÇÃO DO CURSO

A licenciatura em História tem uma equipa de coordenação responsável pelo acompanhamento das diversas fases da sua concretização ao longo do ano letivo.

Cabe à equipa de coordenação apoiar o processo de aprendizagem do estudante ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos, nomeadamente:

- coordenar a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- articular a atuação pedagógica da equipa docente do curso;
- criar uma secretaria online afeta ao secretário(a) do curso a que os estudantes terão acesso para apoio administrativo;
- garantir a existência de um espaço de comunicação online entre a coordenação do curso e os estudantes.

18. EQUIPA DOCENTE

- [Adelaide Costa](#) (DCSG)
- [Ana Isabel Vasconcelos](#) (DH)
- [Ana Paula Avelar](#) (DCSG)
- [Ana Rita Padeira](#) (DH)
- [Ana Setién Burgués](#) (DH)
- [António Teixeira](#) (DEED)
- [Carla Alexandra Gonçalves](#) (DCSG)
- [Caio Novaes](#) (DCSG)
- [Glória Marina Évora](#) (DCSG)
- [Isabelle Duarte Simões Marques](#) (DH)
- [Jorge Trindade](#) (DCeT)
- [José das Candeias Sales](#) (DCSG)
- [Katja Götttsche](#) (DH)
- [Margarida Martins](#) (DH)
- [Maria Alexandra Gago da Câmara](#) (DCSG)
- [Maria do Carmo Teixeira Pinto](#) (DCSG)

- [Maria Filomena Andrade](#) (DCSG)
- [M.^a do Rosário Bastos](#) (DCSG)
- [Pedro Flor](#) (DCSG)
- [Susana Oliveira](#) (DH)
- [Teresa Joaquim](#) (DCSG)

19. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

MAIOR EM HISTÓRIA

31047 | HISTÓRIA DAS CIVILIZAÇÕES CLÁSSICAS

Os conteúdos desta unidade curricular compreendem o estudo das civilizações grega e romana nos seus vários aspetos. No caso da Grécia, o estudo organiza-se essencialmente em torno das cidades-estado de Atenas e de Esparta. Assim, são estudadas a sua natureza, funções, origens e desenvolvimento. É ainda feita uma abordagem generalista sobre o Período Helenístico (arte, literatura, teatro, religião e educação). No que se refere a Roma, estuda-se a evolução da civilização romana a partir da consideração dos principais aspetos económicos, sociais, religiosos, bem como da dimensão da vida quotidiana que a marcaram ao longo dos seus vários períodos históricos.

31048 | HISTÓRIA DAS CIVILIZAÇÕES PRÉ-CLÁSSICAS

Nesta unidade curricular estudam-se as sociedades, culturas e civilizações detentoras de escrita que tiveram lugar no Egipto, na Mesopotâmia e na região siro-palestinense no período anterior à época clássica, ou seja, desde o final da Pré-História até ao século V a.C. De acordo com o manual de estudo, são destacados alguns dos domínios mais significativos deste momento histórico da Antiguidade, através da consideração da política, da economia, da religião e da cultura.

31102 | PRÉ E PROTO-HISTÓRIA DE PORTUGAL

Esta unidade curricular abarca o longo lapso temporal desde os primeiros testemunhos da presença humana em território português até ao final da Idade do Ferro situável nos dois últimos séculos do 1.º milénio a.C.

31103 | PROBLEMÁTICA DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

Esta unidade curricular centra-se nos fundamentos epistemológicos do conhecimento histórico. Ao longo do processo de ensino/aprendizagem, proceder-se-á à desmontagem das bases da construção deste saber, respeitando os seguintes tópicos:

- as hipóteses de apreender o objeto de estudo da História, atendendo aos limites impostos pelas fontes, à interferência do investigador e aos métodos a que este recorre para conduzir cientificamente a sua pesquisa;
- o lugar da História no contexto dos saberes e das ciências.

51182 | ESPANHOL I

A Unidade Curricular de Espanhol I, correspondente ao nível A1 do Quadro Europeu de Referência para as Línguas (utilizador elementar), tem como objetivo possibilitar aos estudantes o seu primeiro contacto com a língua espanhola, sendo focado o ensino do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelos estudantes luso falantes.

31002 | ALEMÃO I

A Unidade Curricular Alemão I corresponde ao nível A1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência e abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo competências linguísticas com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

31019 | FRANCÊS I

A Unidade Curricular Francês I corresponde a parte das competências do nível A1.2 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas e constando do Europass) e tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da língua, mediante a descoberta e a análise de documentos, autênticos ou outros, relativos a problemáticas da sociedade francesa e francófona contemporâneas.

31060 | INGLÊS I

A Unidade Curricular Inglês I corresponde ao nível pré-intermédio (B1) definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência e visa diversificar as áreas em que o/a estudante deve conseguir expressar-se, alargando o leque dos seus conhecimentos, quer a nível do léxico, quer a nível das estruturas gramaticais. As principais áreas a desenvolver estão relacionadas com as atividades diárias dos/das estudantes, quer a nível profissional, quer pessoal, permitindo a sua inserção numa comunidade de expressão inglesa.

31037 | HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Esta unidade curricular deverá proporcionar aos estudantes a possibilidade de estudar, trabalhar e pensar sobre temas próprios do período medieval, de molde a proporcionar-lhes uma compreensão abrangente das grandes linhas estruturantes e das problemáticas

específicas que caracterizaram a Idade Média, na Europa Ocidental. As temáticas em estudo abrangerão três grandes temas, que se distribuirão por três cronologias abrangentes (Alta, Média e Baixa Idade Média), e que procurarão analisar questões fundamentais e centrais para a compreensão das características desses períodos.

31051 | HISTÓRIA DE PORTUGAL MEDIEVAL

Esta unidade curricular tem por objetivo apresentar uma perspetiva genérica sobre a Época medieval no reino português, orientando-se pelos seguintes tópicos:

- os momentos chave da história política e a génese e desenvolvimento das instituições (a coroa, os concelhos, os senhorios);
- a evolução das estruturas económicas e sociais do reino;
- os quadros mentais e culturais da medievalidade portuguesa.

A par do conhecimento produzido por historiadores, privilegia-se a análise da documentação coeva.

31100 | PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

Esta unidade curricular introduz os estudantes nas questões que, ao longo dos séculos XVI a XX, mas com maior incidência no período Contemporâneo, se colocaram à salvaguarda do património histórico arquitetónico. Traça, também, um panorama alargado da evolução da arte desde a Antiguidade até aos nossos dias.

31120 | TEMAS DE CULTURA

Nesta unidade curricular aborda-se a génese e o desenvolvimento do conceito de cultura e a sua relação com identidade e hierarquias sociais. Pretende-se, desta forma, introduzir o estudante nas problemáticas em torno da cultura, dando-lhe uma visão diacrónica e, simultaneamente, crítica das grandes questões culturais. Fornecendo uma utensilagem necessária para a compreensão dos vários usos sociais da noção de cultura e da sua apropriação do real, apresentam-se as diversas formas de cultura na sua relação com as civilizações, as suas línguas e linguagens.

51183 | ESPANHOL II

A Unidade Curricular Espanhol II corresponde ao nível A2 (utilizador elementar) do Quadro Europeu de Referência para as Línguas e tem como objetivo que o estudante consolide os conhecimentos adquiridos até o momento, bem como obtenha um domínio mínimo do sistema linguístico espanhol e um desenvolvimento aceitável em sua competência comunicativa. Também se foca o ensino do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelos estudantes luso falantes.

31003 | ALEMÃO II

O programa da Unidade Curricular Alemão II corresponde ao nível A1/A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência e abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo competências com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

31020 | FRANCÊS II

A Unidade Curricular Francês II corresponde ao nível A2.1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência e tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da língua, mediante a descoberta e a análise de documentos relativos a problemáticas das sociedades francófonas contemporâneas.

31061 | INGLÊS II

A Unidade Curricular Inglês II corresponde ao nível Intermédio (B1) definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência e visa aprofundar as áreas em que o/a estudante deve conseguir expressar-se, intensificando os seus conhecimentos a nível do léxico, das estruturas gramaticais e da articulação de conceitos. Os principais temas a desenvolver estarão relacionados com as atividades quotidianas dos/das estudantes, do ponto de vista profissional, pessoal e social, de forma a permitir a sua inserção numa comunidade de expressão inglesa.

31041 | HISTÓRIA DA IDADE MODERNA

Nesta unidade curricular partir-se-á da problemática que decorre do conceito de Idade Moderna, esboçando as perspetivas de análise, conceitos e métodos que foram sendo abordados pelas várias escolas historiográficas. Segue-se uma perspetiva diacrónica de análise deste período a qual se desenvolve em torno de três grandes momentos. A saber: “Da crise do século XIV à Expansão Europeia”; “O século XVII em questão”; “Os novos horizontes do séc. XVIII”. Tocar-se-ão as questões demográficas, económicas e sociais da Europa nestes diversos tempos de mudança, assinalando-se o quadro político e as mutações sentidas ao longo deste período. Serão igualmente abordadas as transformações culturais vividas nesta época, nomeadamente o desenvolvimento técnico-científico.

31052 | HISTÓRIA DE PORTUGAL MODERNO

Esta unidade curricular analisa um conjunto de questões de carácter político, socioeconómico e cultural, que visam possibilitar a compreensão do Portugal Moderno

(séculos XVI-XVIII). A abordagem dos temas debatidos nesta unidade curricular é realizada de forma articulatória, de modo a permitir uma visão coerente e problematizante do Portugal do Antigo Regime.

31058 | HISTÓRIADOSDESCOBRIMENTOSEDAEXPANSÃO PORTUGUESA

Pretende-se com esta unidade curricular expor o modo como ao longo dos séculos XV e XVI os portugueses exploraram os espaços extraeuropeus, nomeadamente como foi efetivada a sua presença em África, Ásia e América. Através de um percurso diacrónico e temático oferece-se uma visão integradora e globalizante das questões que se colocaram nas várias fases da consolidação da presença portuguesa no mundo neste início do período Moderno.

Não se deixará de assinalar, seja a especificidade dos avanços demonstrados pela cartografia portuguesa, seja os fatores de precocidade técnica que possibilitaram a navegação em condições oceânicas tão diferenciadas como seja as do Atlântico ou do Índico. São igualmente esboçadas, em traços gerais, as correntes da Expansão Portuguesa ao longo dos séculos XV e XVI, os contactos e consolidação desta presença, assim como as suas repercussões em Portugal e no Mundo.

| 20

31125 | SEMINÁRIO I

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPALISMO EM PORTUGAL I

Nesta unidade curricular analisam-se os conceitos teóricos subjacentes à origem e evolução dos municípios portugueses, desde a fundação da nacionalidade aos tempos presentes. No âmbito desta temática geral, destacar-se-ão a constituição das elites e oligarquias locais que ascenderam à governança municipal, bem como as relações estabelecidas com o poder central. Serão ainda analisadas as funções e competências dos órgãos municipais instituídos, em função das realidades próprias de cada época.

31025 | GEOGRAFIA FÍSICA E AMBIENTE

A primeira parte da presente unidade curricular visa definir o objeto de estudo da Geografia Física e mostrar a diversidade dos estudos neste ramo da Geografia. Pretende-se que sejam adquiridos conceitos de base fundamentais da Climatologia, Geomorfologia, Biogeografia e Hidrogeografia (domínios da Geografia Física apresentados nesta parte), que serão posteriormente utilizados em temas subsequentes. Pretende-se, igualmente, evidenciar a repartição espacial, no mundo e em Portugal, das variáveis dos diversos domínios da Geografia Física, permitindo aos utilizadores familiarizarem-se com os instrumentos de trabalho do geógrafo, nomeadamente dados estatísticos, cartográficos,

gráficos e fotográficos.

Na segunda parte da unidade curricular referem-se quatro desafios ambientais, de acordo com a definição de Ambiente apresentada na primeira parte: o aquecimento global, a desflorestação, a desertificação e o desafio energético. Para os vários desafios colocam-se as dúvidas e certezas sobre as suas causas e reflete-se sobre as consequências que já se verificam e nas que poderão vir a surgir. Sempre que possível assinalam-se também as consequências para o território de Portugal continental e para as atividades económicas que nele se desenvolvem.

51184 | ESPANHOL III

A Unidade Curricular Espanhol III correspondente ao nível B1 do Quadro Europeu de Referência para as Línguas (utilizador independente) e dirige-se a utilizadores iniciados da língua que desejam avançar para utilizadores independentes.

31004 | ALEMÃO III

O programa da Unidade Curricular Alemão III abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo competências linguísticas no âmbito do nível A1-A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas com base em materiais especialmente concetualizados para este nível linguístico.

| 21

31021 | FRANCÊS III

Esta Unidade Curricular Francês III corresponde ao nível A.2.2 (níveis definidos pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas e constando do Europass) e pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês II.

31062 | INGLÊS III

O objetivo da Unidade Curricular Inglês III é ajudar os estudantes a atingirem as competências próprias do nível B2.1 do Quadro Europeu Comum de Referência. Nesta Unidade Curricular são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em Inglês utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, cultura e o mundo. Através destes temas as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas.

31033 | HISTÓRIA DA IDADE CONTEMPORÂNEA

Trata-se de uma abordagem geral e sucinta da história do mundo dos séculos XIX e XX, com especial ênfase na Europa e nas suas relações com os outros continentes. A primeira parte centra-se nas origens, nas características e no impacto das revoluções na Europa e no continente americano, na transição do século XVIII para o XIX. A segunda aborda as principais mudanças políticas e sociais oitocentistas. A terceira analisa o século XX, desde 1914 aos nossos dias. O estudante deve ficar com uma visão global das grandes transformações do mundo contemporâneo e com uma aproximação aos problemas das relações internacionais.

31050 | HISTÓRIA DE PORTUGAL CONTEMPORÂNEO

O programa desta unidade curricular foi planificado para o estudante adquirir conhecimentos gerais sobre a história de Portugal, desde o princípio do século XIX até aos nossos dias. Parte-se de uma introdução ao estudo universitário destas matérias e abordam-se em seguida as questões da demografia, da economia e da mudança dos regimes políticos no período contemporâneo. O problema da construção da nação e da cidadania serão também contemplados num quadro de análise político-cultural. Não se adota uma linha de desenvolvimento narrativa e cronológica, mas temática e estrutural.

| 22

31124 | TEORIAS E CORRENTES HISTORIOGRÁFICAS

Trata-se de proporcionar uma visão sucinta sobre as teorias da História e as correntes historiográficas, com especial incidência nos séculos XIX e XX. A historiografia erudita de Mabillon a Fustel de Coulanges, a história romântica, a chamada “escola metódica”, a conceção materialista da história e o marxismo, a corrente dos Annales e os seus desenvolvimentos mais recentes com a Nova História, o estruturalismo e as visões hiper-críticas, interdisciplinares, micro e macro históricas atuais serão objeto de análise sucinta.

31126 | SEMINÁRIO II

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPALISMO EM PORTUGAL II

Nesta unidade curricular parte-se dos conceitos teóricos já adquiridos em “Seminário I – Origem e desenvolvimento do municipalismo em Portugal I” para fazer uma análise mais prática, designadamente através do desenvolvimento de um exercício de investigação. O estudante deverá pesquisar bibliografia e fontes históricas, por exemplo relativas ao seu município de origem ou de residência, e elaborar um trabalho académico de acordo com um guião a fornecer. O regime de avaliação obrigatório é contínuo.

31026 | GEOGRAFIA HUMANA DE PORTUGAL

O estudo da Geografia Humana de Portugal tem como ponto de partida uma reflexão sobre a dinâmica demográfica nacional desde que existem dados censitários. São analisados fatores decisivos das várias fases demográficas até à atualidade. Abordam-se as migrações e a população em idade ativa com especial atenção nos padrões de distribuição e nos mecanismos responsáveis pela sua dinâmica. Faz-se uma reflexão crítica sobre as cidades, o sistema urbano e as transformações recentes associadas aos grandes aglomerados populacionais, incluindo as áreas metropolitanas. Abordam-se atividades económicas que determinam a organização do espaço.

51185 | ESPANHOL IV

A Unidade Curricular Espanhol IV destina-se a estudantes que pretendem consolidar o conhecimento já adquirido. Serão desenvolvidas a competência comunicativa oral e as capacidades de escrita, bem como a capacidade de compreender tópicos gramaticais (subdivisão do nível B.2.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas). Prepara os estudantes para trabalhar com documentos autênticos (orais, audiovisuais e escritos), analisar e produzir textos descritivos, narrativos, explicativos e argumentativos.

| 23

31005 | ALEMÃO IV

O programa da Unidade Curricular Alemão IV abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente concetualizados para este nível linguístico.

31022 | FRANCÊS IV

A Unidade Curricular Francês IV corresponde ao nível B1.1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência e pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês III.

31063 | INGLÊS IV

O objetivo da Unidade Curricular Inglês IV é ajudar os estudantes a atingirem as competências próprias do nível B2.2 do Quadro Europeu Comum de Referência. Nesta Unidade Curricular são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em

Inglês utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, cultura e o mundo. Através destes temas as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas.

MINOR EM ARTES E PATRIMÓNIO

31008 | ARTE DO OCIDENTE EUROPEU

A presente unidade curricular procurará explicar as temáticas principais para a compreensão do fenómeno artístico durante a Idade Média até à Época Contemporânea no Ocidente Europeu. A caracterização das obras de arte mais relevantes e da conjuntura sociocultural que envolveu a sua produção assumirá papel de destaque no sentido do conhecimento das linhas essenciais definidoras da paisagem artística europeia no período considerado.

31015 | ESTÉTICA E TEORIA DA ARTE

Nesta unidade curricular tratar-se-ão os problemas teóricos relacionados com a Estética, e com as Teorias da Arte. Estudar-se-á a controvérsia que circunda o conceito filosófico de Belo e da experiência estética, num primeiro grau temático, para depois ser empreendida uma viagem pelos períodos do pensamento mais importantes, partindo da Antiguidade Clássica até à Época Moderna. A par destas preocupações, examinar-se-ão as ideias de problematização sobre o objeto-arte, ideias essas que fundaram uma Teoria Artística.

31028 | HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA I

A presente unidade curricular procurará explicar as temáticas primordiais para a compreensão do fenómeno artístico durante a Idade Média e o Renascimento. A caracterização das obras de arte mais relevantes e da conjuntura sócio cultural que envolveu a sua produção assumirá papel de destaque no sentido do conhecimento das linhas essenciais definidoras da paisagem artística portuguesa entre os séculos XII a XVI.

31010 | ARTES DECORATIVAS EM PORTUGAL

A presente unidade curricular tem como principal objeto de estudo as artes decorativas em Portugal ao longo do século XIX nas suas mais diversas expressões.

31032 | HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA EM PORTUGAL

A presente unidade curricular pretende fazer uma abordagem geral e sucinta da história da fotografia em Portugal entre 1839 e 1991.

31045 | HISTÓRIA DA MÚSICA PORTUGUESA

Os conteúdos programáticos desta unidade curricular pretendem abordar os principais momentos da história da música em Portugal nas diferentes épocas, em articulação com as outras expressões artísticas.

51018 | HISTÓRIA DO TEATRO PORTUGUÊS I

Nesta unidade curricular será realizada uma abordagem aos principais momentos histórico-literários que marcaram o caminho do teatro português, desde a história da sua origem até ao séc. XVIII.

A diversidade dos textos dramáticos selecionados será apreciada através da análise de algumas obras mais representativas das épocas em causa. Esta seleção de textos, que se abre a uma abordagem hermenêutica, demanda a leitura integral dos mesmos textos.

Assim, contemplar-se-ão os antecedentes que estão na origem de uma tradição dramática portuguesa protagonizada por Gil Vicente, autor em cuja obra, genericamente considerada, marcam presença o medieval e o 'moderno', nas peças Auto da Barca do Inferno e Auto da Índia, seguindo-se-lhes o classicismo formal que assinala a produção dramática de António Ferreira, na tragédia Castro. No âmbito da mundividência barroca, será motivo de estudo O Fidalgo Aprendiz de D. Francisco Manuel de Melo, sendo igualmente convocada a reforma do teatro que a Arcádia Lusitana, no séc. XVIII, pretendeu levar a cabo, sobretudo através de Correia Garção e do seu Teatro Novo.

31029 | HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA II

Esta unidade curricular procura familiarizar o aluno com as grandes linhas de debate artístico da época moderna e contemporânea em Portugal. Tem como objetivo caracterizar numa visão abrangente e diacrónica, os grandes momentos da História da Arte Portuguesa, tais como o conhecimento das obras, autores, e conjunturas artísticas essenciais entre os séculos XVI e XX.

31067 | INICIAÇÃO À MUSEOLOGIA

Pretende-se nesta unidade curricular estudar o fenómeno da Museologia em Portugal. O entendimento das variadas conjunturas históricas que rodearam o aparecimento das primeiras coleções privadas até à exibição dos objetos em museus públicos merecerá análise pormenorizada. Serão igualmente ministradas nesta unidade curricular noções básicas de conservação e preservação de obras, bem como conceitos gerais de museografia. O estudo da tipologia e da orgânica dos núcleos museológicos nacionais

será igualmente contemplado ao longo do semestre.

31107 | SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CONSTRUIDO EM PORTUGAL

Partindo do embate entre vandalismo e salvaguarda a presente unidade curricular tem como principal objeto de estudo a história da preservação do património construído em Portugal.

31101 | PATRIMÓNIO INDUSTRIAL EM PORTUGAL

Esta unidade curricular explora o surgimento do património industrial bem como a sua especificidade. São ainda objetivos desta unidade curricular ministrar noções básicas das fontes, métodos de estudo e temáticas próprias do património industrial e as questões do seu inventário, salvaguarda e valorização em Portugal.

31119 | SOCIOLOGIA DA ARTE

Nesta unidade curricular estudar-se-ão os temas relacionados com o objeto (e os objetivos) da Sociologia da Arte, particularizando os assuntos geratrizes desta área do conhecimento, e os conjuntos teóricos que, totalizados, funcionam como metodologias de trabalho ao serviço da História da(s) Arte(s), entre outras áreas do saber humano e social. Estudar-se-ão o contexto de surgimento desta realidade teórica (da Sociologia Geral à Sociologia da Arte), os seus alvos de problematização, os principais teorizadores, e também as relações entre a sociedade e a arte, o sistema e os mercados artísticos, o artista e a sociedade, a obra de arte e os públicos das artes (recetividade), entre outros temas.

51017 | HISTÓRIA DO CINEMA PORTUGUÊS

A presente unidade curricular apresenta, numa perspetiva panorâmica, a história do cinema nacional, permitindo ao estudante identificar os aspetos mais relevantes que marcaram os seus primeiros passos (dos primitivos à época do mudo), passando pelo período “áureo”, a preto e branco, da comédia à portuguesa, assinalando, ainda, a viragem protagonizada pelo ‘cinema novo’ até chegar ao cinema de autor, uma das características, entre outras, que o cinema contemporâneo e da atualidade cada vez mais evidencia. Mais do que o exaustivo tratamento cronológico da filmografia nacional, esta unidade curricular propõe-se destacar os grandes marcos da história do cinema português, através do visionamento e da análise de obras / filmes e de realizadores considerados canónicos.

51019 | HISTÓRIA DO TEATRO PORTUGUÊS II

Esta unidade curricular abrange os movimentos teatrais e os textos dramáticos produzidos entre 1836, ano em que Almeida Garrett propõe uma reorganização do teatro em Portugal, e 1923, ano da publicação das peças de Raul Brandão. Percorrendo movimentos estético-literários, como o romantismo, o naturalismo e o simbolismo, determos-nos nas figuras e nos textos emblemáticos deste período da história do teatro português.

MINOR EM CULTURA E RELIGIÃO

31014 | CULTURA E MITOLOGIAS NA ANTIGUIDADE

Ao dominar e caracterizar a(s) religião(ões) antiga(s), a mitologia é um vetor fundamental para a apreensão das dimensões cultural e religiosa das civilizações antigas e, a partir dessa apreensão, para a compreensão dos modelos e dos estilos de vida encetados, praticados e desenvolvidos por essas sociedades e culturas. Nesta unidade curricular procura-se, justamente, compreender as principais características da cultura na Antiguidade, considerando os casos das sociedades egípcia, mesopotâmica e hebraica, tendo como eixo central de reflexão, independentemente das suas funções e definições, os seus mitos e as categorias do seu pensamento mítico-religioso.

31122 | TEMAS DE CULTURA E RELIGIÃO – IDADE MÉDIA

Esta unidade curricular deverá proporcionar aos alunos a possibilidade de estudar, trabalhar e pensar sobre alguns dos temas e problemas que mais marcaram e definiram a Cultura e a Religião Medievais. Nesse sentido, foram escolhidas quatro temáticas cujo estudo deverá permitir ao estudante a compreensão e interiorização de algumas das grandes linhas estruturantes da mentalidade medieval e das categorias culturais com que o homem medieval tinha de enfrentar a sua vida, quer no dia-a-dia, quer em ambientes e situações mais específicas. A intromissão da esfera do religioso na esfera da cultura e da política merece-nos uma abordagem abrangente e multifacetada, que pretende, no seu objetivo mais vasto, dar aos estudantes uma perspetiva sobre a realidade medieval neste âmbito concreto da Cultura e Religião.

41009 | ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES

Esta unidade curricular pretende fornecer aos estudantes conhecimentos sobre a noção de religião e sobre certas características mais marcantes de algumas religiões mundiais, bem como introduzir os alunos em debates contemporâneos como o diálogo ecuménico e inter-religioso.

31106 | RELIGIÕES HELENÍSTICAS

Esta unidade curricular centra-se no estudo da grande vitalidade religiosa existente no mundo helenístico em resultado das transformações políticas, sociais, económicas e culturais que o marcaram, designadamente a partir do séc. IV a.C. Entre os vários aspetos do estudo, destacam-se as perspetivas que acentuam a formação de uma koiné religiosa e a difusão crescente de deuses de características «universais» como marcas culturais deste período.

31056 | HISTÓRIA DO ISLAMISMO

Esta unidade curricular pretende facultar uma visão global da história do mundo islâmico e dos principais aspetos da sua civilização, adotando, para tal, uma perspetiva diacrónica. Serão, igualmente, objeto de análise e discussão aspetos como a diversidade cultural e religiosa existente dentro do Islão, bem como as características da relação existente entre o mundo islâmico e o Ocidente, em particular no mundo contemporâneo.

31057 | HISTÓRIA DO JUDAÍSMO

A história do povo judeu encontra-se perfeita e totalmente imbricada na cultura e na religião que a informam e a tornam possível. Esta unidade curricular pretende dar a conhecer as vicissitudes da história deste povo, desde a antiguidade à diáspora pelo mundo, passando pelos confrontos que protagonizou e pelos ataques de que foi alvo, no contexto da história da Europa. O Judaísmo protagoniza grandes momentos da História do Mundo que o tornam, desta forma, um interveniente indispensável no diálogo cultural e religioso contemporâneo.

31009 | ARTE E PATRIMÓNIO RELIGIOSO

A presente unidade curricular tem como principal objeto de estudo o património religioso em território nacional nas suas mais diversas expressões. Considerando o número elevado de testemunhos existentes no nosso país, a unidade curricular irá privilegiar o legado patrimonial cristão.

31123 | TEMAS DE CULTURA E RELIGIÃO – IDADE MODERNA

Esta unidade curricular tem como propósito traçar o quadro das grandes transformações religiosas e culturais que plasmaram e construíram o período moderno. Assim para além de esboçar as conjunturas culturais de uma Europa em mudança, a abertura ao mundo e as interações daí decorrentes. São três os grandes temas abordados, partindo-se do Renascimento e da Reforma Religiosa, passando pelo espaço do classicismo e da cristandade oriental, concluindo o nosso percurso com o Academismo e o Enciclopedismo.

31121 | TEMAS DE CULTURA E RELIGIÃO – IDADE CONTEMPORÂNEA

A presente unidade curricular procurará, a partir do fornecimento de alguns dados sobre o contexto religioso ocidental na modernidade, dotar os alunos de referências incontornáveis da cultura e da religião, bem como das relações entre ambas, na modernidade tardia ou na ultra-modernidade, de acordo com a linguagem de Anthony Giddens e Marc Augé.

31055 | HISTÓRIA DO CRISTIANISMO

O cristianismo, surgido na Judeia com a pregação do profeta judeu Jesus de Nazaré, penetrou no Império Romano e passou a sua mensagem à Europa tomada pelos bárbaros, para nos séculos seguintes se consolidar e expandir, não sem se ter confrontado ao longo de todo este período (sécs I-XV) com perseguições externas e contestações internas de ordem vária, que na modernidade (sécs XVI-XVIII) ganharam contornos mais definidos e acentuados. Nos séculos da contemporaneidade (sécs. XIX-XXI) a importância dos esforços realizados para unir todos os cristãos e a expectativa suscitada pela instauração recente do diálogo inter-religioso são aspetos, entre outros, que marcam a história do cristianismo e que merecem, por isso, ser também analisados.

| 29

31018 | FILOSOFIA DA RELIGIÃO

A unidade curricular Filosofia da Religião procura problematizar a realidade religiosa em toda a sua complexa pluridimensionalidade, analisando as respetivas condições de possibilidade e o modo diferenciado como se realiza. No seu itinerário reflexivo, os estudantes serão estimulados a interrogar a natureza da realidade do fenómeno religioso na perspetiva da construção de uma interpretação pessoal que elucide o sentido da diversidade histórica das manifestações e proclamações da religião. Privilegia-se, em particular, o estudo das temáticas da ideia de Deus e dos deuses, do problema do mal e da relação da religião com a moral.

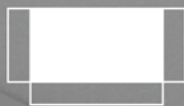
31013 | CRISTÃOS-NOVOS NO ESPAÇO PENINSULAR

Os judeus desempenharam um importante papel económico, social e cultural na história dos reinos peninsulares e estabeleceram com a sociedade, em geral, e o poder real, em particular, uma relação com características específicas, marcada pelos constantes apelos, à conversão da população judaica à religião cristã. Muitos judeus acabaram por ceder a esta pressão ou foram forçados a receber o batismo, passando a fazer parte integrante da sociedade moderna, sob a designação de cristãos novos, perpetuando e ampliando o relevante papel que os seus antepassados tinham desempenhado nos

reinos peninsulares. O processo de conversão dos judeus revelou-se, desde cedo, pouco consistente e constitui um fator de destabilização das monarquias peninsulares, levando o poder real a solicitar a Roma o estabelecimento da Inquisição nos seus reinos com vista a extirpar os “comportamentos heréticos” dos cristãos novos, o que teve importantes repercussões na vida da população cristã nova.

31098 | MISSIONAÇÃO NO IMPÉRIO PORTUGUÊS

O império português constrói-se na confluência de vários interesses, ora agindo em conjugação, ora de forma antagónica. Nesta unidade pretendemos apresentar as linhas de força da evangelização cristã “ad gentes”, realçando não apenas os conflitos e os “pactos”, mas acima de tudo os vários princípios e ideais que norteiam o processo missionário, em territórios colonizados pelos portugueses. O Padroado régio com tudo o que ele implica, bem como as várias querelas missionárias, entre Ordens religiosas e com a coroa ou o papado, revelam os interesses e as forças predominantes. Os fenómenos da aculturação e da inculturação serão percebidos no contexto da ação missionária, bem como as suas deficiências e as suas virtudes.



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt